



RESULTADOS DOS TESTES RÁPIDOS CONTRA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS

Laura Delai¹
Josimara Parise¹
Monique Broch¹
Stefany Fukuda²
Maria Isabel Morgan Martins³

¹ Acadêmicas do Curso de Medicina. Bolsistas de Iniciação Científica voluntárias. E-mail: lauradelai@rede.ulbra.br.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica voluntária.

³ Orientador, Professor do curso de Medicina e do PPGProSAÚDE/ULBRA. E-mail: maria.morgan@ulbra.br.

INTRODUÇÃO:

O SARS-CoV-19, popularmente conhecido como COVID-19, registrou seu primeiro caso no estado do Rio Grande do Sul no dia 10 de março de 2020. Através da eficácia da imunização em massa da população, o COVID-19 deixou de ser uma ameaça iminente à saúde mundial, tornando-se menos ameaçadora. Dentro desse contexto, considera-se relevante compreender o impacto da vacinação sobre a população da região metropolitana do município de Canoas/RS.

OBJETIVOS:

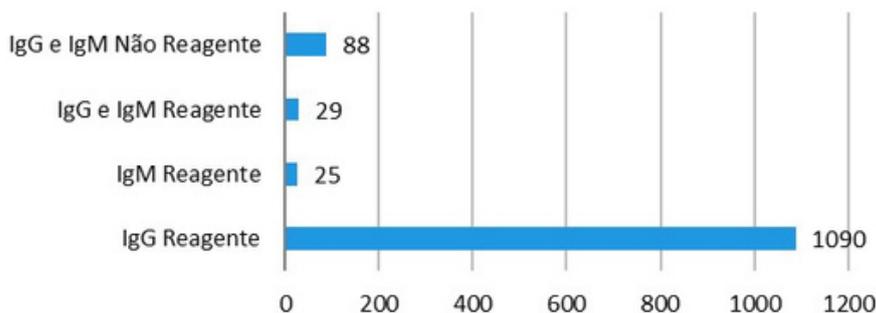
O objetivo do estudo foi descrever o perfil imunológico do COVID-19 na população residente em Canoas/RS.

MÉTODOS:

Trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo exploratório. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética da ULBRA, com o CAAE de número 61475622.5.0000.5349 e o parecer 5.605.810. A pesquisa foi realizada no município de Canoas/RS em parceria com a Secretaria de Saúde (Unidades Básicas de Saúde e Centro de Vacinas) e com a Universidade Luterana do Brasil. As informações foram coletadas através do Google Formulário, contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta de dados ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2022. Foi utilizado o teste Imuno-Rápido COVID-19 IgG/IgM, que identifica a presença dos anticorpos por imunocromatografia, da empresa WAMA Produtos para Laboratório Ltda.

RESULTADOS:

Até 8 de outubro de 2022, foram realizados 1.241 testes rápidos, destes 87,8% (1.090) apresentavam o anticorpo IgG contra COVID-19, indicando a existência de imunidade adquirida, efeito de contaminação anterior e/ou vacinação. Além disso, 2% dos participantes apresentavam anticorpos IgM, indicando contato recente com o vírus. Outros 2,3% apresentaram tanto anticorpos IgG como IgM.



CONCLUSÃO:

Os dados sugerem que a população está imunizada contra a COVID-19, evidenciando que as vacinas e/ou a contaminação prévia pelo vírus estão, efetivamente, imunizando a população Canoense.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Últimas notícias sobre o novo coronavírus, Brasília, 2020. Acesso em outubro de 2022. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/1042-brasil-confirma-primeiro-caso-do-novo-coronavirus-porem-nao-ha-motivo-para-panico>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Brasília, 2021. Acesso em outubro de 2022. Disponível em: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico Especial 62. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Acesso de outubro de 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-contenido/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2021/boletim_epidemiologico_covid_62-final_13maio.pdf